



## PTTS: Cohab conta com apoio técnico ambiental

O Serviço Social da Cohab-Campinas conta, desde o mês de março, com a colaboração de um Técnico Ambiental para atuar na área de educação ambiental, sanitária e de saúde pública junto as famílias atendidas pelo Projeto de Trabalho Técnico Social do PAC Quilombo.

É de responsabilidade desse profissional proporcionar uma educação socioambiental mais eficiente, orientando sobre proteção ambiental, redução de lixo nas comunidades, entre outros.

A partir de parcerias com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e organizações não governamentais, o Técnico Ambiental tem a responsabilidade de atuar no sentido de contribuir com a recuperação das Áreas de Preservação Permanente do Ribeirão Quilombo (APPs) e utilizar mão de obra local, para formação de jardineiros e de agentes socioambientais, futuros multiplicadores e vigilantes das ações propostas.

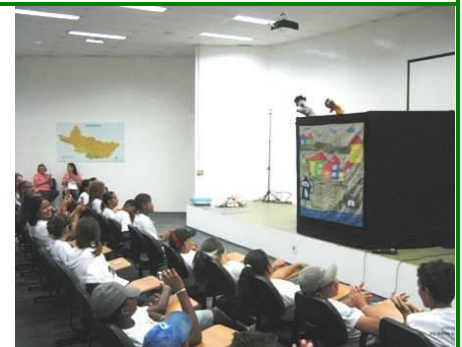


Além de promover atividades sócioeducativas que orientem a população sobre o uso correto dos equipamentos públicos da comunidade, também está prevista a realização de cursos, oficinas, palestras, reuniões, campanhas e seminários temáticos, que abordem temas diversos sobre higiene, saúde preventiva, controle de zoonoses, entre outros de interesse das Comunidades locais. Essa ação contará com a parceria da Secretária Municipal de Saúde.

## Projeto Sanasa na Comunidade

A Sanasa, por meio do projeto Sanasa na comunidade, desenvolve atividades socioeducativas com os beneficiários do PAC Quilombo, bimestralmente.

Entre essas ações esta uma apresentação teatral, a peça Agora Vai, que conscientiza a comunidade sobre a utilização correta e responsável da água, cuidados para não desperdiçar, destino adequado do lixo, limpeza da caixa d' água e apresentação de dicas ecologicamente corretas. No final das apresentações é aplicado uma avaliação para medir o grau de satisfação dos participantes.



Outra atividade é a visita a Estação de Tratamento de Água (ETA), que proporciona um maior conhecimento sobre a qualidade da água que é distribuída na cidade e a importância de economizá-la.

Esses trabalhos são realizados em parceria com o PAC Quilombo, através da Equipe de Trabalho Técnico Social – PTTS.

## Moradores de área de risco são incluídos no programa Minha Casa Minha Vida

A equipe da Companhia de Habitação Popular (Cohab/CP) em conjunto com funcionários da Coordenadoria de Habitação da Região Norte, visitou as casas das 37 famílias atingidas por uma enchente, que ocorreu no último mês de março, na Rua José Cleber da Silva, Jardim Campineiro. Nesta visita, os moradores, que estão em Área de Preservação Permanente (APP) e que já seriam removidos devido às obras do PAC Quilombo, foram encaminhados à sede da Cohab, para inclusão no Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), e devem ser contemplados com apartamentos na 5ª fase do Residencial Jardim Bassoli, localizado na Região Noroeste da cidade.



De acordo com o diagnóstico que resultou no Caderno de Subsídios do Plano Diretor do Município (Lei Complementar nº 15/06), o córrego da Lagoa e o Ribeirão Quilombo foram identificados como pontos críticos de enchente e alagamento. Essa região, formada pelos Núcleos Residenciais Jardim Santa Mônica, Jardim São Marcos e Jardim Campineiro, tiveram início no final da década de 60, com famílias que vieram de outros estados e municípios em busca de melhores condições de vida na região.

## Projetos e Ações

Das cerca de 700 famílias que vivem nas áreas do Ribeirão Quilombo, 280 aguardam para serem atendidas com apartamentos do Minha Casa Minha Vida, 250 já foram removidas, 140 serão convocadas para montagem de pasta e 30 já estão com documentação pronta para ser enviada a Caixa Econômica Federal.

### Como Funciona?

As famílias que estão submetidas a um risco maior ou que precisam sair do local para execução de obras de infraestrutura são removidas primeiro, encaminhadas ao auxílio moradia e à Cohab para que, após montagem da documentação adequada, sejam encaminhadas às próximas etapas dos empreendimentos.

### Remoções

Os moradores das áreas de risco iminente, ou seja, os que precisam sair do local imediatamente, são convocados para montagem de pasta e passam a receber o auxílio moradia para serem removidos das áreas de risco o mais rápido possível.

